

Mamães, fiquem alertas para as alterações na voz do seu filhos!!São as chamadas disfonias causadas por fatores orgânicos ou funcionais.

É importante salientar que alterações de voz são sintomas a serem observados e avaliados. A presença de nódulo vocal (calo nas pregas vocais) é significativa na infância, mais freqüente nos meninos, e merece tratamento especializado. A caracterização da família é fundamental neste processo, modificando eventuais características ambientais e auxiliando a criança na identificação de seus abusos. Seria interessante que os pais, ao detectarem que a voz da criança altera-se com freqüência, não importando a faixa etária, investigassem. Os profissionais especializados para avaliar e indicar o melhor tratamento para o seu filho são o médico otorrinolaringologista e o fonoaudiólogo. O trabalho fonoaudiológico junto as crianças conta com a participação ativa da família para que os comportamentos da criança com relação à sua voz sejam modificados.

Do ponto de vista orgânico, há as anomalias estruturais, geralmente congênitas, e os traumatismos laríngeos. Quando há alteração vocal evidente desde o nascimento, estes fatores devem ser investigados por um otorrinolaringologista, que , posteriormente, poderão ser encaminhados para o fonoaudiólogo para reabilitação. Há ainda problemas relacionados às alergias, principalmente do aparelho respiratório.

As causas funcionais, ou seja, relativas ao uso da voz, são as mais freqüentes. O abuso vocal é fato freqüentemente observável na maior parte das crianças, o que pode ser facilmente detectável nas atividades diárias da criança como em festinhas infantis, durante o horário de recreio da escola, durante a realização de esportes como o futebol, vôlei , handball e basquete.

Mamãe, procure observar em seu filho os seguintes comportamentos e os cuidados que podem ser realizados:

- Quando o bebê chora muito forte, gritando forte e alto, poderá ficar rouco, o que poderá ocasionar alterações em sua voz. E se contínuo, problemas mais sérios e que merecem cuidados.
- A agressividade aliado ao abuso da voz, insegurança representada pela tensão dos músculos da fala/de voz, imitação de animais, imitação de personagens de desenhos também podem provocar alterações na voz dos pequenos.
- Nestes casos, um dos conselhos é alertar a criança para que não grite, mas para isso, devemos prestar atenção ao que ela tem para dizer ao dar significado a causa de seus gritos e de seus abusos de voz.
- Interessar-se por suas atividades. Perguntar o que estão fazendo, se estão gostando, por exemplo, o que você fez na escola hoje? Diminui as ansiedades e tensões sobre o mecanismo fonador.
- Reduzir a competição vocal: evitar tornar o ambiente agitado e evitar freqüentar sempre locais agitados, onde todos querem falar ao mesmo tempo.
- Identificar certos abusos vocais: imitar animais, lutas, monstros, carros. Tentar substituí-los por estalos de língua e vibrações de lábios e língua, que tem como objetivo, o relaxamento dos músculos vocais e de fala também são orientações importantes.

- Combinar com a criança certos sinais para quando ela estiver cometendo um abuso, para não chamar sua atenção na frente das outras pessoas.
- Crianças alérgicas à poeira, perfumes, talcos, e até produtos de limpeza podem ter alterações vocais, bem como as crianças gripadas. Evitar o contato com essas substâncias e adotar medidas preventivas é uma excelente saída nestes casos.
- A criança que possui uma deficiência auditiva pode apresentar um tom de voz mais elevado, isso porque ela não escuta ou escuta muito pouco a sua voz tendo que falar mais alto para se ouvir. Em contrapartida, crianças ou adultos que convivem com deficientes auditivos devem prestar atenção ao seu tom de voz elevado para não prejudicarem suas pregas vocais com alterações por esforço ao falar.

Cuide da voz do seu filho. Qualquer alteração consulte seu fonoaudiólogo. Assim você poderá evitar sérias complicações futuras e conseqüentemente, traumas para seu pequeno.

Modificar o comportamento vocal de uma criança não é tarefa fácil. Para essas e outras dificuldades, conte com a ajuda de seu fonoaudiólogo!!